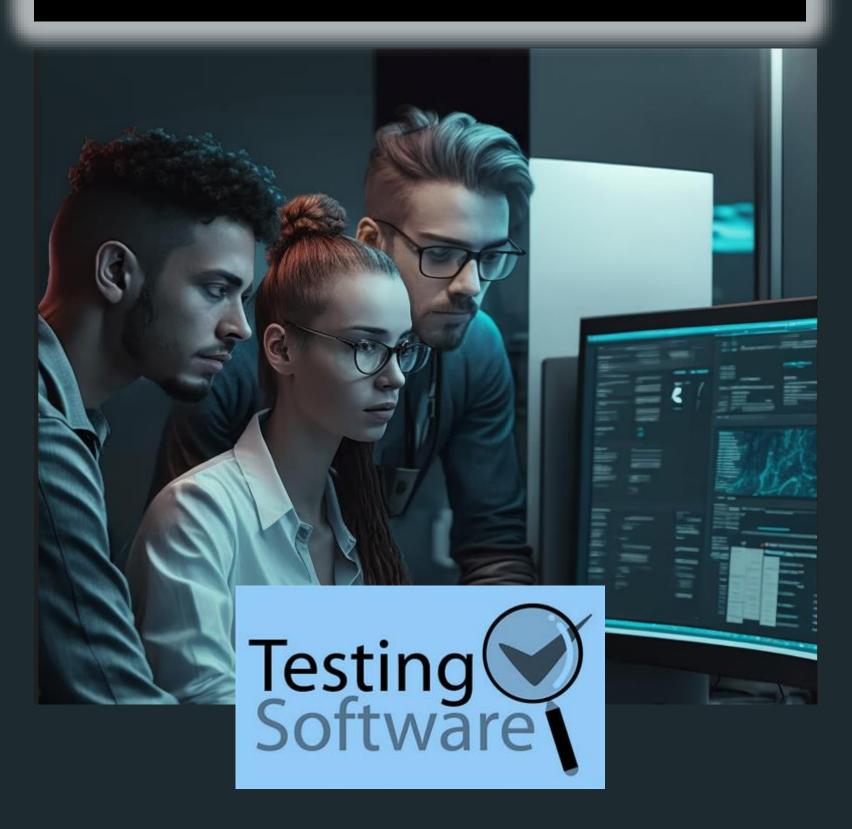
Teste como um Mestre A arte e a Ciência do Analista de Testes



MARIANA GOTTARDI

A IMPORTÂNCIA DOS TESTES DE SOFTWARE

A importância dos testes de software

Benefícios de Testar um Software Antes da Produção

Realizar testes de software é essencial para garantir a qualidade e o sucesso de um sistema. Abaixo, destacamos os principais benefícios dessa prática:

1. Garantia da Qualidade

Os testes asseguram que o software atende aos requisitos, evitando problemas que comprometam a funcionalidade ou a experiência do usuário.

2. Redução de Custos

Corrigir erros nas fases iniciais é mais barato do que solucionar problemas em produção, prevenindo gastos com suporte e reparos emergenciais.

3. Confiabilidade e Estabilidade

Testar o software antes do lançamento reduz falhas críticas, oferecendo aos usuários um sistema confiável e robusto.

4. Experiência do Usuário Melhorada

Erros e interfaces confusas impactam a usabilidade. Testes identificam e eliminam esses problemas, aumentando a satisfação do cliente.

5. Segurança Reforçada

Testes identificam vulnerabilidades, protegendo o sistema contra ataques e garantindo a integridade dos dados.

6. Cumprimento de Prazos

Com menos erros para corrigir, os cronogramas são mais previsíveis, evitando atrasos e retrabalho.

7. Preservação da Reputação

Um lançamento problemático pode prejudicar a imagem da empresa. Testes garantem um produto estável e confiável, fortalecendo a confiança do mercado.

TIPOS DE TESTES DE SOFTWARE

Tipos de testes de software

Abaixo, listamos os principais tipos de testes e suas finalidades:

1. Teste Funcional

Foco em verificar se o software atende aos requisitos definidos. Testa funcionalidades específicas, simulando o comportamento do usuário.

2. Teste de Regressão

Avalia se novas mudanças no código não afetam funcionalidades existentes. É essencial após atualizações ou correções de bugs.

3. Teste de Unidade

Valida componentes individuais do software, como funções ou métodos, garantindo que cada parte funcione isoladamente.

4. Teste de Integração

Verifica como diferentes módulos ou sistemas interagem entre si. Garante que a comunicação entre as partes do software funcione corretamente.

5. Teste de Aceitação

Realizado pelos clientes ou usuários finais, valida se o software atende às expectativas e está pronto para ser lançado.

6. Teste de Desempenho

Avalia a capacidade do sistema sob diferentes condições de carga. Inclui testes de carga (múltiplos usuários) e stress (situações extremas).

7. Teste de Segurança

Identifica vulnerabilidades no sistema, protegendo contra ataques e garantindo a segurança dos dados.

8. Teste de Usabilidade

Foco na experiência do usuário, avalia se o software é fácil de usar e atende às necessidades do público-alvo.

9. Teste Exploratório

Executado sem roteiros fixos, ajuda a identificar falhas que testes estruturados podem não detectar.

10. Teste de Compatibilidade

Garante que o software funcione corretamente em diferentes dispositivos, sistemas operacionais e navegadores.

TÉCNICAS DE TESTES DE SOFTWARE

Técnicas de Testes de softwares

Diferentes Técnicas de Testes de software

Além dos tipos de testes, as técnicas utilizadas são fundamentais para cobrir diferentes aspectos do software de forma eficiente.

1. Caixa-Branca

Avalia o funcionamento interno do código. Ideal para garantir que algoritmos, lógica e fluxos internos estão corretos. Geralmente usado em testes de unidade.

2. Caixa-Preta

Foco nas entradas e saídas do sistema, sem considerar o funcionamento interno. Verifica se o software atende aos requisitos funcionais esperados.

3. Caixa-Cinza

Combina aspectos das técnicas de caixa-branca e caixa-preta.

4. Particionamento de Equivalência

Divide os dados de entrada em classes ou grupos semelhantes. Testa um valor de cada grupo, reduzindo o número de testes necessários sem comprometer a cobertura.

5. Análise de Valor Limite

Foco nos valores extremos das entradas, como limites superior e inferior de um campo numérico. Identifica erros que geralmente ocorrem nessas bordas.

6. Teste Baseado em Cenários

Cria casos de teste baseados em situações reais de uso. Ajuda a garantir que o software funcione conforme esperado em contextos do dia a dia.

Técnicas de Testes de softwares

Diferentes Técnicas de Testes de software

7. Tabelas de Decisão

Usa tabelas para mapear diferentes combinações de entradas e saídas esperadas. Ideal para sistemas com muitas regras de negócio.

8. Teste Exploratório

Executado sem um plano rígido. O testador utiliza sua experiência para explorar o software em busca de comportamentos inesperados.

9. Teste Baseado em Riscos

Prioriza testes nas áreas mais críticas ou vulneráveis do sistema. Ajuda a concentrar esforços onde falhas podem ter maior impacto.

10. Técnicas de Modelagem de Estado

Testa como o software se comporta em diferentes estados (ex.: logado, deslogado) e as transições entre eles. Ideal para sistemas com fluxos complexos.

ATIVIDADES DE TESTES

ATIVIDADES DE TESTES DE SOFTWARE

Diferentes Atividades de Testes de software

O processo de testes de software é composto por várias atividades organizadas para garantir a qualidade do sistema. Essas atividades abrangem desde o planejamento até a execução e análise dos resultados. Confira as principais etapas e suas explicações simples:.

1. Planejamento dos Testes

Descrição: Define a estratégia, objetivos, escopo e recursos necessários para os testes.

Exemplo: Criar um plano para testar um aplicativo móvel, incluindo tipos de testes, cronograma e equipe envolvida.

2. Análise de Requisitos

Descrição: Compreende e revisa os requisitos do sistema para identificar cenários de teste.

Exemplo: Avaliar as especificações de uma funcionalidade de login e listar as condições a serem verificadas.

3. Design de Casos de Teste

Descrição: Desenvolve casos de teste com base nos requisitos e cenários identificados.

Exemplo: Criar um caso de teste para validar se o sistema aceita apenas senhas com mais de 8 caracteres.

4. Configuração do Ambiente de Teste

Descrição: Configura os sistemas, ferramentas e dados necessários para executar os testes.

Exemplo: Preparar uma base de dados e instalar ferramentas de automação para testar uma API.

ATIVIDADES DE TESTES DE SOFTWARE

Diferentes Atividades de Testes de software

5. Execução dos Testes

Descrição: Realiza os testes definidos, executando os casos criados e registrando os resultados.

Exemplo: Testar a funcionalidade de "Esqueci minha senha" para verificar se o e-mail de recuperação é enviado corretamente.

6. Registro e Análise de Defeitos

Descrição: Documenta e analisa os problemas encontrados durante a execução dos testes.

Exemplo: Reportar um bug onde o botão de "Enviar" não funciona em um formulário específico.

7. Avaliação de Resultados

Descrição: Compara os resultados esperados com os obtidos e decide se os requisitos foram atendidos.

Exemplo: Validar que todas as entradas de um formulário são aceitas corretamente conforme esperado.

8. Relatório Final de Testes

Descrição: Resumo dos resultados dos testes, incluindo métricas, defeitos encontrados e a qualidade geral do software.

Exemplo: Criar um relatório mostrando que 95% dos casos de teste foram aprovados, mas 5% ainda precisam de correção.

9. Automação de Testes (Opcional)

Descrição: Usa ferramentas para automatizar casos de teste repetitivos ou demorados.

Exemplo: Configurar scripts para testar automaticamente a compatibilidade do site em diferentes navegadores.

PRODUTOS DE TRABALHO DE TESTES

PRODUTOS DE TRABALHO DE TESTES

Testware

No contexto do **Certified Tester Foundation Level (CTFL)**, os produtos de trabalho de testes são entregáveis criados durante o processo de testes para documentar, acompanhar e garantir a qualidade do software. Abaixo estão os principais produtos de trabalho, com explicações rápidas e simples:

1. Plano de Testes

Descrição: Documento que define a estratégia, o escopo, os objetivos e os recursos necessários para os testes.

Exemplo: Um plano detalhando quais funcionalidades de um aplicativo de e-commerce serão testadas, o cronograma e as ferramentas utilizadas.

2. Casos de Teste

Descrição: Descrevem as condições de teste, os passos a serem seguidos, as entradas e os resultados esperados.

Exemplo: Um caso de teste para verificar se o sistema impede login com senha incorreta.

3. Procedimentos de Teste (Scripts)

Descrição: Conjunto de passos necessários para executar um ou mais casos de teste.

Exemplo: Um script automatizado para testar a funcionalidade de busca em um site.

Dados de Teste

Descrição: Conjunto de informações usadas para testar o sistema. Inclui dados válidos, inválidos e limites.

Exemplo: Usuários fictícios com diferentes níveis de acesso para validar permissões no sistema.

PRODUTOS DE TRABALHO DE TESTES

Testware

5. Relatórios de Defeitos

Descrição: Documentam detalhes sobre os problemas encontrados durante os testes, como comportamento inesperado e passos para reproduzir o erro.

Exemplo: Um relatório sobre um bug onde o botão "Adicionar ao Carrinho" não funciona corretamente em um navegador específico.

6. Relatório de Progresso

Descrição: Documento ou painel que monitora o andamento dos testes, destacando casos executados, aprovados e pendentes.

Exemplo: Um gráfico mostrando que 70% dos testes foram concluídos, com 15% ainda em execução e 15% com falhas.

7. Relatório Final de Testes

Descrição: Fornece um resumo geral dos testes realizados, destacando resultados, métricas, defeitos críticos e recomendações.

Exemplo: Um relatório indicando que todas as funcionalidades principais foram aprovadas, exceto por pequenas falhas em recursos secundários.

8. Logs de Teste

Descrição: Registros detalhados das ações realizadas durante a execução dos testes.

Exemplo: Um log detalhando cada etapa de um teste automatizado, incluindo tempo de execução e resultados intermediários.

9. Checklist de Testes

Descrição: Lista de verificação para garantir que todas as atividades e itens de teste foram concluídos.

Exemplo: Uma checklist que confirma se todos os testes funcionais e de segurança foram realizados antes do lançamento.

REVISÕES E INSPEÇÕES

REVISÕES E INSPEÇÕES DE TESTES

No âmbito do **Certified Tester Foundation Level (CTFL)**, as revisões e inspeções são práticas fundamentais para identificar defeitos e melhorar a qualidade do software antes e durante os testes. Estas práticas permitem detectar problemas em documentos, requisitos ou código, garantindo uma base sólida para o processo de desenvolvimento e testes. A seguir, listamos os principais tipos de revisões e inspeções com explicações rápidas e simples:

1. Revisão Informal

Descrição: Uma revisão sem procedimentos formais, geralmente realizada entre colegas de forma casual.

Objetivo: Identificar erros óbvios de forma rápida e econômica.

Exemplo: Um desenvolvedor revisa o código de um colega antes de enviá-lo para o repositório.

2. Revisão Técnica

Descrição: Uma análise mais estruturada, focada em aspectos técnicos do documento ou código.

Objetivo: Validar soluções técnicas, identificar erros e melhorar a implementação.

Exemplo: Engenheiros revisam a arquitetura de um sistema para garantir que ela atenda aos requisitos de desempenho.

3. Revisão Baseada em Checklists

Descrição: Revisão guiada por uma lista de verificação, garantindo que todos os pontos críticos sejam analisados.

Objetivo: Cobrir sistematicamente os aspectos relevantes de um documento ou código.

Exemplo: Uso de um checklist para validar se todos os cenários de teste foram cobertos nos casos de teste.

REVISÕES E INSPEÇÕES DE TESTES

4. Walkthrough (Caminhada Guiada)

Descrição: Uma apresentação informal onde o autor guia os revisores pelo documento ou código, explicando os detalhes.

Objetivo: Obter feedback inicial e melhorar a compreensão entre as partes interessadas.

Exemplo: O autor de um plano de teste apresenta o documento à equipe para receber sugestões.

5. Inspeção

Descrição: Revisão formal e detalhada com papéis e procedimentos definidos, como moderador, leitor e escritor.

Objetivo: Detectar defeitos, coletar métricas e assegurar conformidade com padrões.

Exemplo: Uma inspeção de código para verificar a aderência a padrões de segurança.

6. Revisão Gerenciada

Descrição: Revisão formal conduzida por um moderador com foco em identificar riscos e dependências.

Objetivo: Melhorar a qualidade do trabalho e mitigar problemas antes que afetem o projeto.

Exemplo: Revisão de requisitos para garantir que não haja ambiguidades antes do início do desenvolvimento.

7. Revisão de Requisitos

Descrição: Análise específica dos requisitos para garantir clareza, completude e viabilidade.

Objetivo: Detectar problemas que poderiam resultar em erros de implementação.

Exemplo: Validar se os requisitos de um aplicativo estão claros e abrangem cenários negativos.

Agradecimentos

Obrigada por ler até aqui!

Este Ebook foi gerado por IA e diagramado por humano.

Este conteúdo foi gerado para fins didáticos de construção, não foi realizado uma validação Cuidadosa.

O passo a passo se encontra no meu GitHub.



Link GitHub: <u>MarianaGottardi/Ebook-Testes-de-Software</u>